

Kalil apoia Tramonte e se filiará ao Republicanos

ELEIÇÕES

KALIL VAI DE TRAMONTE E COM REPUBLICANOS PARA 2024 E 2026

Informação do apoio do ex-prefeito ao deputado estadual movimenta a disputa pela PBH. Novo adia a sua convenção, que estava marcada para hoje

BERNARDO ESTILLAC E BERTHA MAAKAROUN

Em cenário repleto de indefinições, uma das principais incógnitas da corrida pela Prefeitura de Belo Horizonte era o silêncio de Alexandre Kalil sobre o seu apoio a algum candidato. Esta dúvida foi sanada ontem pela manhã, com a informação de que o ex-prefeito da capital mineira estará ao lado de Mauro Tramonte (Republicanos) na corrida pelo Executivo após reunião com o presidente nacional da legenda, Marcos Pereira. A novidade movimenta a campanha não apenas para este ano, além de reacender discussões originadas na conturbada disputa de 2022. Conforme publicado pelo Estado de Minas, Kalil não apenas apoiará Tramonte como se filiará ao Republicanos e tentará disputar novamente o governo de Minas, em 2026, agora sob nova legenda. O ex-prefeito deixa o PSD após meses de indefinição sobre seu posicionamento nas eleições deste ano.

Kalil não se pronunciou publicamente, mas, na tarde de ontem, em nota enviada à imprensa, Tramonte confirmou a informação e afirmou que a experiência e a liderança de Kalil serão valiosas para os projetos do partido. O deputado estadual aparece na frente nas últimas pesquisas de intenção de voto e agora adiciona à sua caminhada o apoio do ex-prefeito. "Recebemos esse apoio com muito bom grado, considerando que Kalil foi um prefeito que teve 63% dos votos na última eleição para reeleição em Belo Horizonte, demonstrando a confiança que a população depositou em sua gestão. Além disso, Kalil foi um prefeito atuante, responsável por diversas obras importantes que hoje beneficiam a cidade", afirma Tramonte em trecho da nota.

Kalil foi eleito prefeito de Belo Horizonte em 2016 pelo PHS e reeleito em 2020 pelo PSD ainda no primeiro turno. Com 63,36% dos votos, foi reconduzido com facilidade e, dois anos depois, escolhido pelo partido comandado por Gilberto Kassab para disputar o cargo de governador. Ele deixou a prefeitura para seu vice e correligionário Fuad Noman. Após perder a disputa pelo governo mineiro para Romeu Zema (Novo) ainda no primeiro turno, a imagem de Kalil afastou-se não só dos noticiários, mas também de seu próprio partido. Tanto no lançamento de Fuad como pré-candidato quanto na convenção do partido, a legenda cercou-se de



ALEXANDRE KALIL DEVE DISPUTAR NOVAMENTE O GOVERNO DE MINAS NAS ELEIÇÕES DE 2026

imagem de seus caciques. Em vídeo, estampando banners ou presencialmente, o presidente nacional Gilberto Kassab, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, o presidente estadual, Cássio Soares, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, fizeram parte dos eventos. Kalil não.

Enquanto não decidia e se mantinha distante de Fuad, o ex-prefeito se reuniu com outros pré-candidatos e suscitou especulações sobre alianças com nomes de diferentes partidos e espectros políticos. Kalil se encontrou com o deputado federal Rogério Corrêa (PT), com a deputada federal Duda Salabert (PDT) e com o senador Carlos Viana (Podemos), por exemplo, todos postulantes à PBH.

Kalil chega ao Republicanos podendo torcer narizes entre os integrantes do partido. A legenda retine quadros importantes do bolsonarismo dentro e fora de Minas Gerais. No âmbito doméstico, o principal representante é o senador Cleitinho Azevedo. No cenário nacional, o ex-prefeito de BH será correligionário da senadora Damara Alves (DF), do senador Hamilton Mourão (RS), que foi vice-presidente de Jair Bolsonaro, e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Em sua

empreitada pelo governo estadual, Kalil compôs a dobradinha PSD-PT em Minas em 2022. O partido de Kassab lançou o então prefeito da capital à disputa para governador e Silveira para o Senado. Na corrida pelo Palácio do Planalto, o partido apoiou Luiz Inácio Lula da Silva (PT) único triunfante na tríplice.

Os ecos de 2022 podem interferir também nas alianças costuradas para as eleições deste ano. Kalil foi derrotado ainda no primeiro turno por Romeu Zema. O caminho dos dois se cruzou novamente agora nas eleições municipais. Como já divulgado pelo EM, o governador estuda a montagem de uma chapa com Tramonte e Luísa Barreto, sua ex-secretária de Planejamento e Gestão e pré-candidata pelo Novo. Mas os efeitos do apoio de Kalil a Tramonte já surtiram efeito. O Novo adiou a sua convenção que estava marcada para hoje. O calendário eleitoral está na fase das convenções partidárias, em que os pré-candidatos são homologados. Hoje haverá a do MDB que aposta no presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo, e a do União Brasil, que abraça o vereador Alvaro Damíão, noticiado como vice de Fuad Noman. ■

FUAD: "NÃO É UMA RUPTURA"

O prefeito Fuad Noman, que disputará a reeleição este ano pelo PSD, comentou a eventual filiação de Alexandre Kalil ao Republicanos. Ele divulgou a seguinte nota:

"Alexandre Kalil e eu trabalhamos juntos nos últimos cinco anos. Foi um tempo muito bom, a gente pensou coisas juntos para a cidade e realizamos muitos dos nossos sonhos. A admiração que sinto por ele – e, acredito, ele sente por mim – evoluiu para uma grande amizade. Quanto a isso, garanto que nada vai mudar. Porém, quis a vida que hoje eu esteja disputando a reeleição para o cargo de prefeito pelo meu partido, o PSD. Estou 100% focado nisso. Já ele tem outros objetivos, o que é totalmente legítimo e compreensível. Assim, ao analisar o cenário político, a composição partidária, Kalil decidiu que o melhor para o seu futuro seria trocar de partido. Claro que, ao fazer isso, ele passa a ter um compromisso com o candidato do partido ao qual se filiou. É natural que seja assim. Não é uma ruptura, é simplesmente uma escolha. Todo mundo sabe que nós dois somos apaixonados por BH. Jogamos juntos por BH. Agora, vamos estar em times separados. Mas a torcida por nossa cidade será sempre uma só. Da minha parte, desejo ao amigo Alexandre Kalil toda a sorte e felicidade do mundo. Mas garanto que não perderemos a amizade, o respeito e a admiração que temos um pelo outro".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3